

AULA 16 - Distribuição de Poisson e Geométrica

Susan Schommer

Introdução à Estatística Econômica - IE/UFRJ

Distribuição de Poisson

- ▶ Em muitas situações nos deparamos com a situação em que o número de ensaios n é grande ($n \rightarrow \infty$) e p é pequeno ($p \rightarrow 0$).
- ▶ Isso para o cálculo da função binomial, nos leva a algumas dificuldades, pois, como podemos analisar, para n muito grande e p pequeno, fica relativamente difícil calcularmos a probabilidade de k sucessos a partir do modelo binomial, isto é, utilizando a função de probabilidade.
- ▶ Para modelos desse tipo, iremos usar a distribuição de Poisson.
- ▶ Tal expressão é devida a Poisson (matemático e físico francês) no qual publicou o trabalho em 1938.
- ▶ Essa distribuição é muito utilizada para calcular probabilidades de ocorrências de defeitos “raros” em sistemas e componentes.

Distribuição de Poisson

- ▶ Considere o modelo binomial

$$p(k) = \mathbb{P}(X = k) = \binom{n}{k} p^k (1-p)^{n-k}.$$

- ▶ Podemos reescrever a expressão acima da seguinte forma

$$\begin{aligned} P(X = k) &= \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k \frac{n^k}{n^k} \left(1 - \frac{np}{n}\right)^{n-k} \\ &= \frac{n!}{k!(n-k)!} \frac{(np)^k}{n^k} \left(1 - \frac{np}{n}\right)^{n-k} \quad \text{tomando } \lambda = np \\ &= \frac{n(n-1)\cdots(n-k+1)}{k!} \frac{\lambda^k}{n^k} \left(1 - \frac{\lambda}{n}\right)^{n-k} \\ &= \frac{\lambda^k}{k!} \underbrace{1 \left(1 - \frac{1}{n}\right) \cdots \left(1 - \frac{k-1}{n}\right)}_{\lim_{n \rightarrow \infty} = 1} \underbrace{\left(1 - \frac{\lambda}{n}\right)^{n-k}}_{\lim_{n \rightarrow \infty} = e^{-\lambda}} \end{aligned}$$

para $k = 0, 1, \dots$ e $e \approx 2,718$.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \mathbb{P}(X = k) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^k}{k!}.$$

Distribuição de Poisson

Definition

Uma variável aleatória discreta X segue a distribuição de Poisson com parâmetro λ , $\lambda > 0$, se sua função de probabilidade for dada por

$$\mathbb{P}(X = k) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^k}{k!}.$$

Utilizamos a notação $X \sim \text{Poisson}(\lambda)$ ou $X \sim \text{Po}(\lambda)$.

O parâmetro λ indica a taxa de ocorrência por unidade medida.

Distribuição de Poisson

Example

Considere um processo que têm uma taxa de 0,2 defeitos por unidade. Qual a probabilidade de uma unidade qualquer apresentar:

a) dois defeitos? $\mathbb{P}(X = 2) = \frac{e^{-0,2}(0,2)^2}{2!} = 0,0164$

b) um defeito? $\mathbb{P}(X = 1) = \frac{e^{-0,2}(0,2)^1}{1!} = 0,1637$

c) zero defeito? $\mathbb{P}(X = 0) = \frac{e^{-0,2}(0,2)^0}{0!} = 0,8187$

Distribuição de Poisson

Example

Suponha que 10% das crianças de um determinado bairro do Rio de Janeiro preferam sorvete de baunilha ao de chocolate. Qual a probabilidade de que, se entrevistarmos 10 crianças deste bairro, exatamente 2 duas preferam soverte de baunilha?

Podemos resolver pela binomial com $n = 10$ e $p = 0,1$ ou pela Poisson $\lambda = np = 1$ (é menos exata, mas mais simples).

$$\text{Binomial: } \mathbb{P}(X = 2) = \binom{10}{2} (0,1)^2 (0,9)^8 \approx 0,194$$

$$\text{Poisson: } \mathbb{P}(X = 2) = \frac{e^{-1}}{2!} \approx 0,184$$

Embora pela Poisson tenhamos um erro associado a aproximação da distribuição binomial (que é a distribuição exata), este erro, em muitos casos, não chega a ser significativo.

Distribuição de Poisson

- ▶ Seja X uma variável aleatória discreta com distribuição de Poisson, com parâmetro λ , ou seja, $X \sim \text{Poisson}(\lambda)$
- ▶ O valor esperado de X , que frequentemente é chamado de taxa de defeitos, é dado por:

$$\begin{aligned} E(X) &= \sum_{k=0}^{\infty} k \frac{e^{-\lambda} \lambda^k}{k!} = \sum_{k=1}^{\infty} \lambda \left[\frac{e^{-\lambda} \lambda^{k-1}}{(k-1)!} \right] \\ &= \lambda e^{-\lambda} \sum_{k=1}^{\infty} \left[\frac{\lambda^{k-1}}{(k-1)!} \right] = \lambda e^{-\lambda} \sum_{k=0}^{\infty} \left[\frac{\lambda^k}{k!} \right] = \lambda e^{-\lambda} e^{\lambda} = \lambda \end{aligned}$$

- ▶ Variância:

$$\text{Var}(X) = \mathbb{E}(X^2) - (\mathbb{E}(X))^2 = \lambda(\lambda + 1) - \lambda^2 = \lambda.$$

Distribuição Geométrica

- ▶ Suponha-se que realizemos um experimento ϵ e que estejamos interessados apenas na ocorrência ou não-ocorrência de algum evento A .
- ▶ Como na explicação da distribuição binomial, que realizemos ϵ repetidamente, que as repetições sejam independentes e que em cada repetição $P(A) = p$ e $P(\underline{A}) = 1 - p$.
- ▶ Repetimos o experimento até que A ocorra pela primeira vez. Na binomial, o número de repetições era predeterminado, enquanto aqui é uma variável aleatória.
- ▶ Defina-se a variável aleatória X como o número de repetições necessárias para obter a primeira ocorrência de A e sendo as primeiras $(j - 1)$ repetições de ϵ que derem o resultado \underline{A} .

$$\mathbb{P}(X = j) = (1 - p)^{j-1}p, \quad j = 1, 2, \dots$$

Geométrica (conta o número ensaios para se obter um sucesso)

Definition

Seja X a v.a. que fornece o número de ensaios de Bernoulli realizados até a obtenção do primeiro sucesso. A variável X tem distribuição Geométrica com parâmetro p , $0 < p < 1$, se sua função de probabilidade é dada por

$$\mathbb{P}(X = j) = (1 - p)^{j-1}p, \quad j = 1, 2, \dots$$

Usaremos a notação $X \sim \text{Geo}(p)$.

Geométrica

Example (Conta o número de ensaios para se obter um sucesso)

Um dado honesto é lançado sucessivas vezes até que apareça pela primeira vez a face 1. Seja X a variável aleatória que conta o número de ensaios até que ocorra o primeiro 1. Qual a probabilidade de obtermos 1 no terceiro lançamento.

Como o dado é honesto, a probabilidade de, em um lançamento, obtermos qualquer face é igual a $1/6$. Neste caso, a probabilidade de se obter a face 1 (sucesso) é $1/6$ e a probabilidade de se obter qualquer outra face (fracasso) é $5/6$. Podemos definir a v.a.

$$Y = \begin{cases} 1, & \text{se obtemos 1 no lançamento do dado} \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Distribuição Geométrica

Example (Continuação: Conta o número de ensaios para se obter um sucesso)

Neste caso, $Y \sim \text{Bernoulli}(1/6)$ e, se definirmos X como sendo a variável que representa o número de lançamentos até a obtenção do primeiro sucesso (aparecimento da face 1), temos que $X \sim \text{Geo}(1/6)$. Portanto, se estamos interessados no cálculo da probabilidade de obter 1 no terceiro lançamento, precisamos calcular $\mathbb{P}(X = 3)$, ou seja,

$$\mathbb{P}(X = 3) = (1 - p)^2 p = \left(1 - \frac{1}{6}\right)^2 \frac{1}{6} = \left(\frac{5}{6}\right)^2 \frac{1}{6} = \frac{5^2}{6^3} \approx 0,115741$$

Distribuição Geométrica

- ▶ O valor esperado e variância no caso em que conta o número ensaios para se obter um sucesso

$$\mathbb{E}(X) = \sum_{j=1}^{\infty} j(1-p)^{j-1}p = p \sum_{j=1}^{\infty} j(1-p)^{j-1} = \frac{p}{p^2} = \frac{1}{p}.$$

$$\text{Var}(X) = \mathbb{E}(X^2) - \mathbb{E}^2(X) = \frac{2-p}{p^2} - \frac{1}{p^2} = \frac{1-p}{p^2}.$$